

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Julho de 1977 -

### - Preços

Em junho, o decréscimo de -9,78% no índice de preços recebidos pelos produtores de produtos vegetais e o acréscimo de 2,83% no índice de preços recebidos de produtos animais deram como resultado uma queda de -6,92% no índice geral, o qual atingiu 18.081 (figura 1), tendo por base o período 1961-62. Ao se excluir o café, as evoluções seriam de 0,04% para o índice de produtos vegetais e de 1,36% para o índice geral.

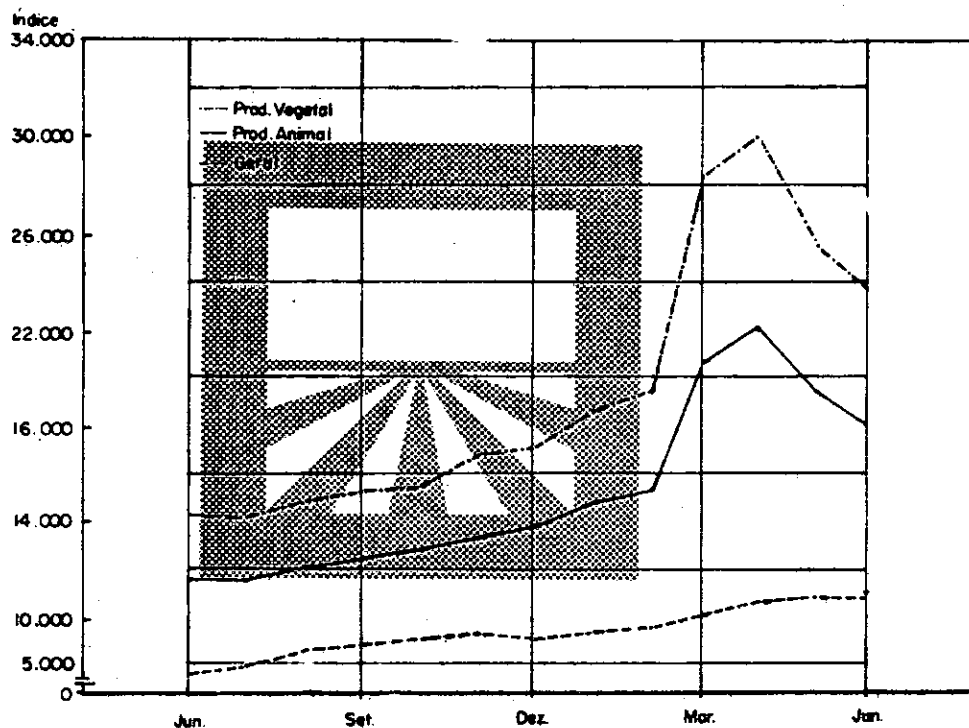


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Junho de 1976 a Junho de 1977.  
Base: 1961/62 = 100.

Os produtos cujos índices de preços recebidos apresentaram-se em ascensão neste mês de junho foram: cebola (42,15%), amendoim (17,00%), leite (6,53%), suínos (5,59%), arroz em casca (4,68%), laranja (4,56%), ovos (2,89%) e aves (2,71%). Índices de preços descendentes foram apresentados por: banana (-18,65%), tomate (-18,38%), café beneficiado (-14,57%), feijão (-12,00%), mandioca (-8,75%), soja (-6,12%), batata (-2,83%), mamona (-1,01%) e bovinos (-0,13%). Note-se que os três produtos que lideram as altas do mês participam com somente 13% no índice geral, enquanto que os três com maiores quedas têm uma participação de quase 50%.

No ano passado, as relações de preços recebidos junho/maio apresentaram-se com os seguintes valores: -1,35% para o índice de produtos vegetais, 0,49% para o índice de produtos animais e -0,86% para o índice geral; subtraindo-se o café, os valores passam a -3,48% para o índice de produtos vegetais e -1,78% para o índice geral.

Comparando-se os índices de junho do corrente ano com os de junho do ano passado, tem-se as seguintes variações positivas: 54,50% para o índice geral, resultante dos acréscimos de 59,09% dos produtos vegetais e de 42,24% no de produtos animais. Excluindo-se o café, tem-se 31,33% para os produtos vegetais e 36,35% para o geral.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a maio observa-se um aumento de 1,64% no índice geral, resultante do acréscimo de 2,58% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e do decréscimo de -0,34% no índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. Em 1976, a mesma relação junho/maio apresentou-se com os seguintes valores: 3,36% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, -2,40% para o de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e 1,30% para o geral.

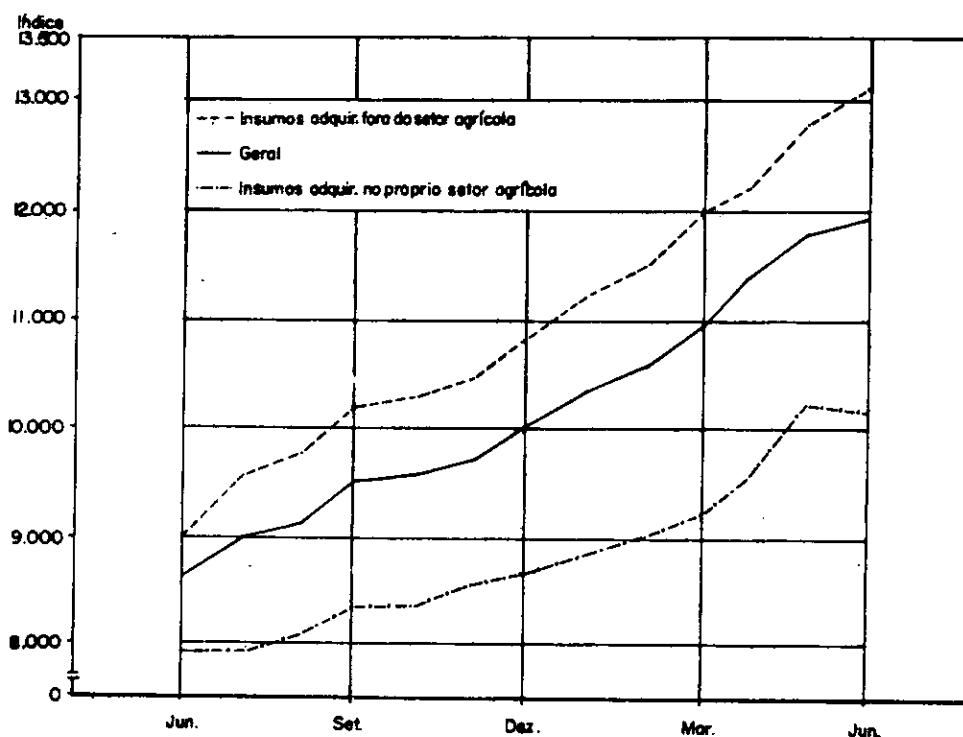


FIGURA 2.- Evolução dos Preços pagos pela Agricultura Paulista, Junho de 1976 a Junho de 1977.  
Base: 1961/62 = 100.

A relação junho de 1977/junho de 1976 registra acréscimos de 39,22% no índice geral; 42,56% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e 27,66% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Considerando-se o decréscimo de -6,92% no índice geral de preços recebidos pelos agricultores e o acréscimo de 1,64% no índice geral de preços pagos pela agricultura paulista em junho passado, tem-se uma queda de -8,42% no índice de paridade, que atinge um nível de 150,57 (figura 3), também o índice de paridade entre preços recebidos/preços

pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola apresentou-se decrescido (-9,25%) neste mês de junho, alcançando o valor de 137,98.

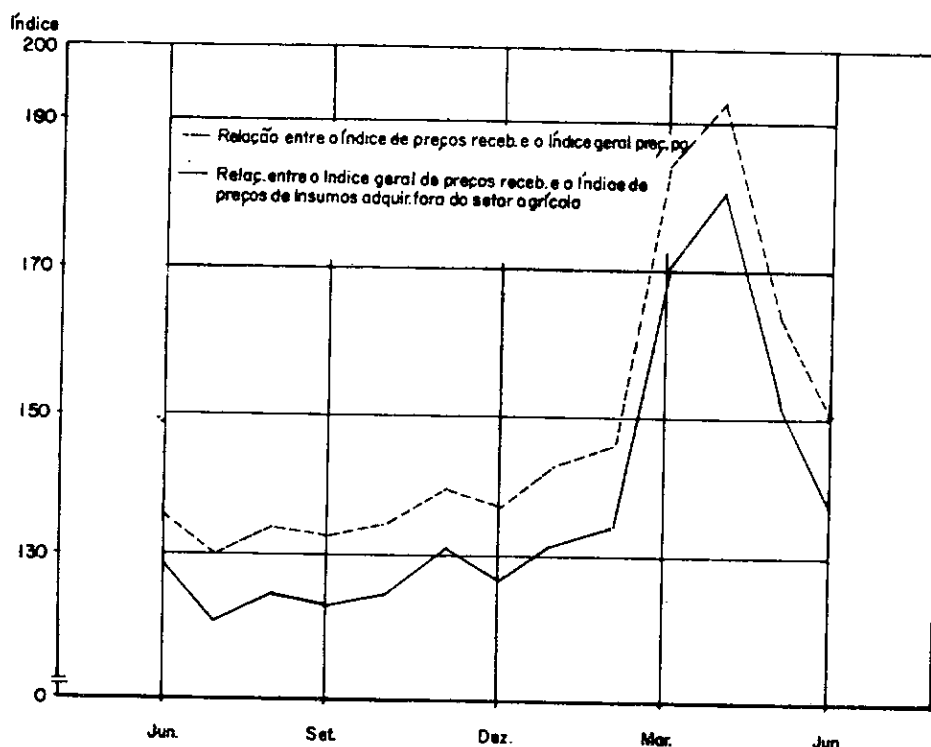


FIGURA 3.- Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Junho de 1976 a Junho de 1977.  
Base: 1961/62 = 100.

#### - Cesta de Mercado

Em junho de 1977 o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$ 1.696,47, o que representa um acréscimo de 1,3% em relação a maio. Essa taxa foi superior à observada em junho de 1976 em relação a maio do mesmo ano (1,1%).

No período de janeiro/junho a evolução da Cesta de Mercado foi de 23,4% em 1977, contra 20,3% em 1976, com os produtos de origem vegetal crescendo 20,2% e os de origem animal, 29,0%. Nos últimos 12 meses (junho de 1976 a junho de 1977), essa evolução situou-se em 38,5% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios, verifica-se em junho uma elevação da despesa média com produtos de origem vegetal (1,1%) inferior àquela observada com os produtos de origem animal (1,5%) (quadro 2).

As maiores elevações mais representativas em junho foram para: arroz à granel (15,4%); mandioquinha (15,2%), macarrão (14,7%); queijo tipo Minas (14,4%); queijo tipo Prato (14,1%); cebola (14,1%); abacate (11,5%); berinjela (11,2%); banha de porco (9,8%); feijão em pacote (9,6%); ovos (8,9%); couve (8,7%); mandioca (8,5%); óleo de arroz (7,9%); açúcar (7,8%); manteiga (7,5%); escarola (7,2%); pepino (6,7%); chuchu (6,4%); batata (6,3%); almeirão (5,5%).

As maiores reduções foram para: limão galego (-23,0%); uva (-19,9%); morango (-13,9%); abacaxi (-11,6%); óleo de soja (-7,7%); pimentão (-7,4%); repolho (-5,3%); fu

bã mimoso (-5,0%); alface lisa (-3,6%); figo e cenoura (-3,2%); melancia (-3,1%); tangerina (-3,0%).

QUADRO 1. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1977

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1976	Mesmo mês de 1976
Jan.	5,4	5,4	40,0
Fev.	1,5	7,0	34,2
Mar.	5,8	13,2	38,1
Abr.	5,5	19,4	42,3
Mai.	2,0	21,8	38,3
Jun.	1,3	23,4	38,5

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado, São Paulo, 1976-77

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
Jan.	4,0	4,3	2,4	8,0	3,4	5,4
Fev.	9,1	1,2	0,3	2,2	5,8	1,5
Mar.	2,3	5,3	4,4	6,7	2,8	5,8
Abr.	4,0	6,6	-0,9	3,2	2,3	5,5
Mai.	7,1	0,6	0,6	4,9	4,9	2,0
Jun.	1,8	1,1	-0,2	1,5	1,1	1,3
Jul.	1,6	-	1,2	-	1,5	-
Ago.	5,1	-	6,6	-	5,6	-
Set.	3,3	-	1,4	-	2,7	-
Out.	0,7	-	1,0	-	0,8	-
Nov.	2,0	-	1,4	-	1,8	-
Dez.	-1,0	-	0,5	-	-0,5	-
Variação acumulada	47,9	20,5	18,8	29,5	37,3	23,4

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.